

Emdec vai multar infrações de trânsito no campus da Unicamp

Etapas educativa começa em 2 de março; início da fiscalização será dia 16

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) acabam de formalizar um contrato que regulamenta ações de fiscalização de trânsito dentro do campus da Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, no Distrito de Barão Geraldo. A primeira etapa contempla uma campanha educativa, que começa no dia 2 de março, com a distribuição de multas “morais”.

A iniciativa foi da Prefeitura Universitária da Unicamp e tem o objetivo de ampliar a segurança viária e prevenir sinistros (acidentes) no campus, promover o respeito às Leis de Trânsito e à sinalização, principalmente no que se refere às regras de estacionamento regulamentado e uso indevido (sem credencial) de vagas exclusivas / especiais para idosos e deficientes. O contrato tem duração de 12 meses e prevê operação e controle de tráfego, monitoramento e fiscalização de trânsito e transporte, além da realização de ações pontuais de educação e segurança no trânsito.

“A ideia é orientar a comunidade universitária que as regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) também valem para a circulação no campus. Promover, assim, a convivência segura entre



Antoninho Perri/Unicamp

Contrato viabiliza fiscalização de trânsito pela Emdec no interior do campus da Unicamp

pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas; e prevenir sinistros”, explica o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

O prefeito universitário da Unicamp, Juliano Finelli, explica que “a campanha pretende sensibilizar a comunidade universitária sobre a importância do respeito às normas de circulação e estacionamento no campus, especialmente diante do aumento de ocorrências de uso irregular, como a ocupação indevida de vagas reservadas, o estacionamento

em locais proibidos e o bloqueio de áreas de circulação de pedestres”, disse. “No primeiro dia da campanha, o Dia D, além da aplicação de multas morais de caráter educativo, teremos a distribuição de avisos e orientações sobre a legislação de trânsito e o uso adequado das vagas”, completa.

Abordagens educativas

A campanha de conscientização prevê a abordagem da comunidade universitária por agentes educadores da Emdec e profis-

sionais da Secretaria de Vivência nos Campi (SVC). Por um período de dez dias úteis, uma multa ‘moral’ será fixada nos veículos estacionados de forma irregular, com orientações sobre a legislação de trânsito e o uso adequado das vagas. Também serão distribuídos folhetos de orientação e faixas serão colocadas em pontos estratégicos do campus. Uma mensagem alusiva à campanha vai estampar o arco localizado na entrada da universidade.

Os materiais educativos en-

fatizam os seguintes comportamentos: respeito às vagas exclusivas, dedicadas aos idosos e pessoas com deficiência; respeito à sinalização e demarcação das vagas; jamais estacionar em áreas proibidas; prioridade aos pedestres; respeito às travessias; contrato prevê ainda a realização de outras ações educativas, ao longo do período.

Início em 16 de março

Após o período educativo, a partir de 16 de março, os agentes da mobilidade urbana da Emdec poderão realizar o monitoramento e fiscalização dentro do campus de Barão Geraldo. Ao constatar situações de estacionamento irregular e uso indevido de vagas exclusivas, por exemplo, haverá a autuação.

O monitoramento do campus será incluído na agenda diária que contempla o eixo de Barão Geraldo. Serão dois agentes atuando no campus, no período entre 7h e 19h. A presença dos agentes dentro do campus vai ocorrer também a partir de denúncias da comunidade universitária. Para solicitar fiscalização, a população conta com o telefone 118 (24 horas), com os canais digitais WhatsApp (19 3731-2910) e com o site: portal.emdec.com.br/faleconosco/.

Álcool causou 35% das mortes no trânsito

Divulgação/Emdec

Diversão não combina com tragédia, por isso, se beber, não dirija! Pelo segundo ano consecutivo, segundo a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), a combinação de bebida e direção foi o fator de risco que mais matou no trânsito, superando o excesso de velocidade. Em 2025, entre 76 vidas perdidas nas vias urbanas, 43 casos tiveram as causas analisadas e 35% deles envolveram o álcool no trânsito, sendo 15 sinistros fatais. No ano anterior, quando 156 pessoas morreram no trânsito, o cenário se repetiu: o álcool esteve presente em 51 (38,1%) dos 134 sinistros analisados.

“Não existe nível seguro de ingestão de bebida alcoólica quando você pretende pegar o volante. Mesmo em pequenas doses, álcool e direção nunca combinam. Não deixe que a decisão errada coloque em risco a sua vida e a das pessoas com as quais compartilha o trânsito”, destaca o coordenador de Fiscalização e Operação de Trânsito, Marcelo Carpentier.

Tragédias previsíveis

No período de 2020 a julho de 2025, último balanço acumulado disponível, a Emdec computou 274 óbitos no trânsito por embriaguez na direção. Foram 145 (53%) mortes em rodovias e 129 (47%) em vias urbanas. A análise é feita pelo Comitê Intersetorial do Programa Vida no Trânsito. A conduta é identificada por meio de análise de alcoolemia realizada pelo Instituto Médico Legal, testes de etilômetros ou relatos dos profissionais de saúde. No final de 2025, o alerta foi reforçado pela Prefeitura de Campinas e pela Emdec com a campanha “Não deixe uma tragédia cair na sua conta. Pode custar caro. Se beber, não dirija”, que buscou conscientizar sobre os efeitos do álcool no trânsito visando a redução das mortes e lesões graves causadas por este fator de risco. O apelo foi protagonizado pelo atleta de rugby Carlos Eduardo Menezes

(Caetano), que ficou tetraplégico após um sinistro de trânsito - o condutor do carro, em que ele estava como passageiro, dirigia alcoolizado.

Para os foliões que incluem a bebida na diversão, a Emdec orienta que sejam utilizadas outras formas de deslocamento. O transporte público, que contará com frota reserva para atender quem estiver curtindo a festa, é uma das opções. Para quem se desloca de carro, a recomendação é que os ocupantes se revezem como motoristas da rodada durante os dias de folia. O transporte por aplicativo e a carona compartilhada são outras opções possíveis.

O álcool compromete a direção ao afetar funções cognitivas (atenção, raciocínio e concentração), motoras (reflexos lentos, menor coordenação e equilíbrio) e sensoriais (visão, audição e tato prejudicados), reduzindo a capacidade de reagir com segurança no trânsito.



Pelo 2º ano, álcool e direção lideram mortes no trânsito